

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL  
DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO**

**Ata da 2ª Reunião Extraordinária  
Ano 2016**

**Data:** 27 de julho de 2016

**Horário:** 10h

**Local:** Rua Alvorada, nº 411 – 2ª piso – Bosque (Sede do RBPREV)

**Membros presentes:**

Francisco Andrade Cacao Júnior;  
Amides Tavares de Souza;  
Rodney Barbosa da Silva.

**Membro ausente:**

Irle Maria Gadelha Mendonça – Férias

**Convidados presentes:**

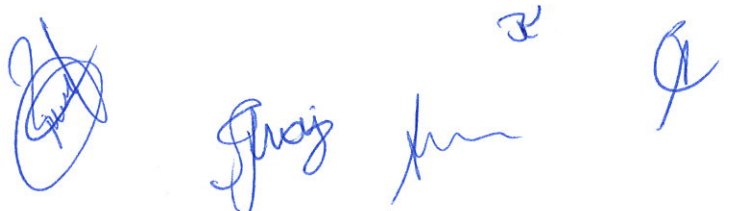
Raquel de Araújo Nogueira – Diretora-Presidente do RBPREV.  
Maria Gecilda Araújo Ribeiro – Diretora de Administração e Finanças, em  
exercício do RBPREV;

**Ordem do Dia:**

1. Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

**Encaminhamentos:**

Dia 27 de julho de 2016 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e a Diretoria Executiva do RBPREV, abaixo assinados, para um áudio conferência com o técnico da CAIXA Gilmar Chapiewsky. Após a abertura da 2ª reunião extraordinária feita pelo Presidente do Comitê de Investimentos Francisco Andrade Cacao Júnior, agradecendo a presença de todos e, na sequência, passou a palavra ao técnico Gilmar Chapiewsky que, por meio de áudio conferência, passou a fazer uma exposição sobre a ordem do dia.



**Item 01 da Ordem do Dia** - Análise da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações.

Gilmar iniciou fazendo uma análise do cenário da economia brasileira, informando que o mercado aguarda as reformas que estão no congresso e se, de fato, esse cenário se confirmar tem-se a possibilidade de alongar a carteira em até R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões) que estão em fundos mais curto para fundos mais longos como o IMA-B, IMA-B5+ e IRF-M 1+. Isso tem que ser olhado também sobre o viés técnico. Esta semana saiu a ata do Copom dando novas diretrizes para construção da taxa Selic e o Copom sinalizou que enquanto não houver uma sinalização de IPCA mais baixo para o ano que vem, não há espaço para pensar em queda da taxa Selic. Então nós temos sim a taxa Selic mantida em 14,25%, eventualmente até outubro ou novembro, algumas casas (bancos) apontam que poderia haver uma queda de meio por cento este ano fechando em 13,75% e uma queda de meio por cento no início do ano que vem, sendo que 2017 fecharia com 13,25%. A questão que se coloca é a seguinte: essa projeção de taxa de 13,25 no ano que vem ela não é uma projeção unânime no mercado, há oscilação de previsão que vai dos 13,25 que é a previsão da Caixa Econômica Federal e até 11% de algumas outras casas bancárias.

Diante disso, olhando para o curto prazo a taxa mais curta voltou a se ajustar o que fez com que o fundo IDKA 2 e IMA-B 5 tivesse momentaneamente rentabilidade negativa nos últimos dias, IDKA 2 rodando negativo e o IMA-B rodando positivo, o que não é muito comum é mais comum os títulos de curto prazo rodarem positivos e com menos volatilidade do que os títulos de longo prazo.

Então, a primeira situação para pensar é a troca de IRFM1 e o DI, para fundos mais aderente a meta atuarial como o IDKA 2 e IMA-B 5, que são fundos que tem mais correlação e no longo prazo acaba entregando um resultado mais próximo da meta atuarial, isso seria uma troca conservadora e olhando o curto prazo. O primeiro fundo a ser resgatado é o DI.

Diante da exposição do cenário econômica e político, se a decisão for conservadora aplicar no IDKA-2 e IMA-B 5, ou arrojada aplicar no IMA-B e IMA-B 5+.

Segundo Gilmar a carteira está de tal maneira equilibrada que eventualmente nesse momento não precisa tomar nenhuma decisão e sim esperar as notícias acontecerem para daí efetivamente fazer alguma mudança.



Uma outra possibilidade é o Fundo Brasil IPCA II 2018, que é um fundo que tem uma única NTN-B na carteira e a taxa de hoje IPCA+6,52%, porém com alguns eventos intermediários, não há liquidez antes de 15/08/2018, somente pagamento de cupons de juros nas seguintes datas: fevereiro/2017, agosto/2017, fevereiro/2018 e quando vem a liquidação em agosto/2018. Gilmar enfatizou que é preciso ver a estrutura de liquidez, uma vez que a carteira está com ativos no percentual de 31% que não tem resgate antes de 2018.

Amides disse que segundo as avaliações atuariais a liquidez está para o fluxo de caixa de 2025, e acredita que não teria problema para fazer alocação nesse fundo, porém gostaria de saber se o fundo tem limite e quais fundos seria o correto fazer o resgate.

Em seguida Gilmar informou que o fundo está no artigo 7º inciso I b, classificado como fundo IMA-B, e que pode alocar sem problema de limite, o candidato mais obvio para sair no primeiro momento para aliviar limite é o Fundo Brasil referenciado DI, pois é o fundo com o pior desempenho com rendimento de 7,73 é um fundo candidato natural a ser trocado, porque o fundo Fundo Brasil IPCA II 2018 ficou interessante nas ultimas duas semanas e teve ingresso de quase R\$ 200.000.000,00.

Amides solicitou que fosse enviado ao RBPREV o prospecto e o regulamento do Fundo Brasil IPCA II 2018 e fez a seguinte colocação que o DI tem um valor bastante expressivo e se esse investimento seria, total ou proporcional?

Gilmar informou que é necessário fazer conta se não vai haver problema de fluxo de caixa até 2018, então pode aplicar.

Em seguida Amides informou que vai aguardar o prospecto e o regulamento do fundo, e após reunirá com a Diretoria do RBPREV e o Comitê de Investimentos para análise e tomada de decisão sobre alocar ou não no fundo.

Questionado pelo Amides sobre os novos recursos onde seriam alocados, Gilmar informou que até para ficar mais equilibrado os novos recursos poderiam ser alocados no IDKA 2 e IMA-B 5

Na sequência o Presidente do Comitê de Investimentos Francisco Andrade Cacao Júnior, solicitou que Gilmar fizesse uma explanação sobre o cenário externo.

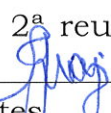




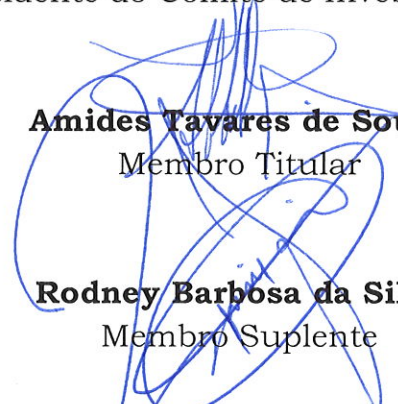
Gilmar passou a informar que a saída do Reino Unido da comunidade europeia teria ocorrido um estresse mundo afora, porém o que mais está afligindo hoje o mundo, eventualmente mais do que a economia é essa onda de terrorismo. Nesse momento a melhora do Brasil depende muito mais o país fazer o dever de casa do que o cenário externo.

### **Deliberações:**

1. Manter a carteira do RBPREV conservadora e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais;
2. Aplicar 20.000.000,00 no Fundo Brasil IPCA II 2018.
3. Investir, por enquanto, os recursos novos nos fundos IRFM 1 ou IRFM 1+, DI, IMA-B5, IMA-B e IDKA2.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Comitê de Investimento, Francisco Andrade Cacau Júnior, agradeceu a presença de todos e a deu por encerrada a 2ª reunião extraordinária, da qual eu, Maria Gecilda Araújo Ribeiro , lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presentes.

  
**Francisco Andrade Cacau Júnior**  
Presidente do Comitê de Investimentos

  
**Amides Tavares de Souza**  
Membro Titular

**Rodney Barbosa da Silva**  
Membro Suplente

  
**Raquel de Araújo Nogueira**  
Diretora-Presidente do RBPREV